A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Domingo, 18 de Abril de 1920 — NUM. 86

"Occaso de um polemista"

Sob tal epigraphe, *A Tribuna*, do Rio de Janeiro, faz com muito acerto e justeza a psychologia do sr. Medeiros á Albuquerque, o pamphletario d'*A Folha*, cujo estreito programma se concentra na mais revoltante campanha de impertempestivos e futeis ataques personalissimos ao sr. dr. Epitacio Pessôa, actual presidente da Republica.

Quando o sr. Medeiros e Albuquerque espalhou na metropole do paiz os preconcicios espalhafatosos do seu jornal, todos ficaram na espectativa de um orgão de publicidade austero, com um programma bem claro e bem definido, pois que surgia precisamente para criticar e combater a politica do sr. dr. Epitacio Pessôa.

Os proprios amigos do festejado estadista, que regressára coberto de laureis da Conferencia da Paz, acolheram com sympathia o propalado apparecimento d'*A Folha*, cuja opposição ás idéas e principios bastardos do programma de govêrno do sr. dr. Epitacio Pessôa só podia exalçar a pureza e a solidez d'aquellas convicções politicas, tão primorosamente expressas nos lineamentos magistraes do celebre discurso do banquete Rodrigues Alves, ulteriormente ratificado num telegramma de Paris á presidencia da ultima Convenção Nacional.

Estavam todos na illusoria persuasão de que o sr. Medeiros e Albuquerque, até então folhetinista perfunctorio, com pervagações temerarias pelo hypnotismo e pela poetica, fizera um appêllo extremo ás suas possibilidades intellectuaes, para se remir em tempo de um passado sem brilho, onde grangeara, por saturação da tolerancia publica, um immerecido renome.

A Folha afigurava-se ao povo carioca um *permitet-me*, consecutivo a certo apurado exame de consciencia, em que um escriptor canhestro, recorrendo á tensão maxima das suas fôrças cryptopsychicas, se queria erguer ao subido livel da sua indebita reputação litteraria.

E tiveram todos uma estafada *reprise* do *mons parturiens* do fabulista Phedro.

Escandalizando o mesmo gremio dos profissionaes da imprensa, o jornal do sr. Medeiros e Albuquerque estampava no seu primeiro numero o artigo programma em seu dia versalhada, referta de lugares communs, que perpetravam rombas metaphoras sôbre o subestantivo *folha*, commettendo entre outros o pleonasmo da expressão — *Folha de espada* — ao em vez de lamina como se diz em vernaculo portuguez.

De modo que esse commettido estonderete foi uma triste decepção para quantos esperavam o advento da imprensa sisuda, critica e doutrinaria do confesso, contumaz e impune réo d'os *Pecados*.

Succederam-se os numeros d'*A Folha* e verificou-se com desapontamento que o sr. Medeiros não possuia qualidade alguma de jornalista e muito menos os requisitos de bom-senso, prudencia e preparação juridica e sociologica, imprescindiveis a um orientador da opinião publica.

Dia a dia foram se definindo os seus rasteiros intuitos de systematica diffamação do sr. dr. Epitacio Pessôa, desrespeitosamente criticado e vilipendiado na *Folha* pelo sr. Medeiros e Albuquerque, sem o minimo acatamento ao seu erguido posto de magistrado supremo da Republica. Isto feito irritantemente, sem causas justas e opportunas, numa linguagem de aguarico, falha dos arremeços e brutaes epithetos do mesmo calão plebeu.

E' natural que a sociedade carioca se sentisse attingida por essas insuditas irreverencias ao presidente da nossa democracia, em quem todos estimamos o chefe das fôrças defensivas da nação, o fortalecimento dos nossos magistrados e o temporario propulsor dos nossos destinos communs.

Esse protesto da collectividade civil carioca, que é representativamente a synthese ethnica do Brasil, ora que despórta autonomamente pelo voz dos jornaes, vindo ao encontro das incivilidades, inconveniencias, detracções e temerosas aventuras d'*A Folha*, a recapitular para o seu patrimonio moral a tenebrosa fama do infando *Corsario*.

A Tribuna assim verbera a condemnavel irradiação jornalistica do sr. Medeiros e Albuquerque:

«O sr. Medeiros e Albuquerque sempre foi tido nesta terra como um polemista de recursos para as lutas da penna, bem ou mal. Quando elle se mettia numa campanha pró ou contra Christo, seus leitores reconheciam que o homem tinha fôlego para argumentar. Era, não ha duvida, um argumentador com as vantagens de conhecer sua lingua, escrever com uma certa synthese nas suas explanações.

Nesse tempo, Medeiros e Albuquerque não tinha jornal; collaborava nas folhas alheias, e mesmo assim, ganhando por artigo, tendo necessidade de passar pela intelligencia para justificar o salario. Elle podia dizer que a sua reputação de escriptor e academico, sem titulo immortal, devia-o mais á evidencia do jornal que mesmo aos máos versos que publicou durante a mocidade de bohemia, concumida entre fantasias litterarias e agnas ardentes.

Esse velho jornalista, tão experimentado nas duras lides da imprensa, conhecido no paiz inteiro, fendeu um dia sua folha para revelar, aos que o estimavam, que também para elle tinha chegado sua hora de excesso. Sim, Medeiros é um polemista em decadencia. Ha meses que elle vem atacando o presidente da Republica, e como os recursos de combate já não são os mesmos, elle ainda não saiu do terreno das agressões pessoaes como argumentos de persuasão para o grande publico, que não é tolo como se pensa.

Esse programma de acção não produz o menor effeito. A injuria e a calumnia, como elementos de critica contra os governos, são armas que se agrem para desacreditar os proprios individuos que as manejam, e quando jornalistas das tradições de Medeiros, gente a apresentar-se, dellas usam e abusam, é porque aquelle que é atacado está realmente como das victimas de um decreto».

Epitacio Pessôa, de quem inumeras vezes fomos divergido no concito a alguns dos mais complexos problemas da administração publica, mas, em quem, reconhecemos uma intelligencia brilhante, um preparo solido, um grande caracter, a serviço de um sincero patriotismo, está nas condições acima referidas, por mais que Medeiros proclame o contrario. A verdade é que o presidente da Republica está em nivel superior á essa opposição systematica, demasiado expressivo de um verbo echo que não cansou.

Medeiros e Albuquerque volta-se agora para a familia Pessôa de Queiroz, visando, especialmente, o dr. Pessôa de Queiroz, sobrinho e secretario do presidente, contra o diplomata amavel e tão estimado pela melhor parte da sociedade desta capital. Medeiros tem procurado uma obra cyclopiadica de desempostura a Pessôa de Queiroz, que além de parente é um auxiliar do presidente da Republica, a quem, para escrever bem, não mede escrificios; pois, sua lealdade não tem limites. Pois, conhecer, estas virtudes, que hoje vão rarendo, são falos crimes para o articulista d'*A Folha*.

Pessôa de Queiroz ainda não obteve *habeas corpus* para livrar-se do pelourinho a que o amarraram. Em fim, ha males que vêm para bem. Medeiros costuma orgulhar-se de já ter arrasado a reputação de algumas individualidades mais notaveis do mundo politico contemporaneo: atacou a Demolin, Caillaux, Giollitte, Lloyd George, Wilson, incluindo também Ruy Barbosa, de quem o jornalista, em tando occasião, diz coobras e lagartos.

As investidas furiosas contra Pessôa de Queiroz, só pelo facto delle ser amigo, sobrinho e secretario do presidente da Republica, fazem o agredido crescer muito alto e alevantar-se áquelles figuras de elevado destaque no momento internacional, pelo que aceite parabens».

Dr. Solon de Lucena

Em viagem de curta demora, tomou hontem o comboio ordinario de 1 e 20, com destino a Borborema e Bananeiras, o exmo. sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, eminente representante da Parahyba na Camara dos Deputados.

S. exc. vae áquellas regiões em visita aos numerosos amigos e parentes que alli conta, devendo permanecer alli durante os poucos dias que lhe restam de estadia na Parahyba.

Aproveitando essa occasião, s. exc. observará *de visu* a marcha dos trabalhos federaes que alli se estão exercitando, graças aos influxos do seu prestigio e á solicitude do seu intermedio junto aos altos poderes da Republica.

O embarque de s. exc. foi, como é natural, prestigiado com o comparecimento de pessôas de evidencia social, politica e intellectual em a nossa terra, apesar de se tratar de uma viagem de momento.

A s. exc. preparam-se naquellas localidades significativas manifestações de apreço por parte dos amigos e correligionarios que alli se arrecadamentem sob a sua esclarecida chefia.

A União deseja ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena excellente viagem.

Monumento a Tobias Barrêto

O nosso collega dr. Antonio Botto, que, a pedido do Instituto Historico e Geographico de Sergipe, abre hoje nesta folha uma subscripção em favor do monumento ao glorioso espirito de Tobias Barrêto, recebeu, hontem, a adhesão valiosa do sr. dr. Guilherme da Silveira, notavel e illustre advogado do nosso fôro.

Dr. Guilherme da Silveira	50$000
Dr. Antonio Botto	50$000

PRINCIPE PERFEITO

Existencia de trabalho e honra. Programma salvador

Houve, na historia de Portugal, um principe que, por suas talentos e virtudes, mas, principalmente, em razão das esperanças despertadas pela sua peregrina individualidade, mereceu a designação de—principe perfeito.

Egual autonomasia cabia, com justiça, ao filho de Isabel,—a Redemptora e neto de D. Pedro II,—o Magnanimo, o herdeiro presumptivo da corôa do Brasil, esse que a fatalidade acabo de arrebatar de entre os viventes.

Dotado das mais raras e elevadas qualidades de intelligencia, coração e caracter, digno era, em verdade, de empunhar o scepiro e occupar um grande throno. Não o permittiu o Supremo Arbitro, na sua sabedoria infinita e inescrutavel.

Mas a passagem delle sobre a terra foi nobre, pura, exemplar, merecedora dos maiores tributos de admiração, acatamento e saudade.

Era actualmente o mais illustre, o mais auspicioso e encantador dos Braganças do Brasil e de Portugal, Braganças do Brasil e de Portugal, dos Orleans, das muitas familias réis, de cuja linhagem participava.

Desde muito cêdo, revelou intelligencia e applicação excepcionaes.

Foi-lhe o primeiro preceptor o insigne sabio e homem de lettras, eximio educador, Barão de Ramiz Galvão.

Aos dez annos de idade, compunha e redigia em Petropolis um pequeno periodico, distribuido apenas entre amigos,—*O Correio Imperial*, onde propugnava idéas abolicionistas.

Exilado, banido, aos 11 annos distinguiu-se na Europa, onde quer que appareceu.

Bacharel em lettras, sciencias, mathematicas e philosophia pelo Collegio Vaugirard, em Paris, graduado official de engenharia e artilharia pela Escola Militar de Vienna; tendo feito, brilhantemente, como sempre, o curso da Academia Militar Technica de Austria, em cujo exercito longamente serviu; D. Luiz de Orleans Bragança, que succumbiu de uma molestia contrahida na recente guerra onde intrepido combateu; *sportman*, polyglotta, havendo percorrido quasi todas as regiões importantes ou curiosas do globo, era um escriptor de finos quilates, do que são irrecusavel documento varios livros; um cavalheiro completo; um pae de familia modelar; uma personalidade em summa, das que dignificam e exaltam a especie humana, pela actividade, energia, altas aspirações, culto do trabalho, da honra, e do dever, tudo impregnado de bondade inexcedivel.

Investido, graças á renuncia de seu irmão D. Pedro, dos direitos de successão ao throno, tornou-se o chefe dos monarchistas brasileiros, chefe tão activo quão prudente e criterioso, sulmando em todos os actos e palavras de ardente patriotismo.

Em 1909, em carta dirigida aos membros do Directorio Monarchista, composto, então, dos Conselheiros Visconde de Ouro Preto, João Alfredo, Candido de Oliveira e Andrade Figueira, traçou Sua Alteza o programma politico que, no seu parecer, seria conveniente adoptar-se para realização do seu objectivo.

Nesse programma lamentava elle o enfraquecimento dos laços da cohesão do Brasil, titulo de gloria do regimen imperial, o predominio das oligarchias, os excessos do protecionismo industrial.

Mostrando que o regimen monarchico permittira ao Brasil um fructuoso e pacifico progredir, em largo periodo de fecundas evoluções, julgava que a Federação, já perfilhada no programma do ultimo ministerio do Imperador, deveria ser mantida, sem prejuizo, porém, da homogeneidade nacional e regulando-se melhor a autonomia dos municipios.

Queria um exercito e uma marinha proporcionaes á vastidão do territorio brasileiro e ás suas dilatadas costas maritimas e fluviaes; a instrucção livre, sujeita á fiscalização do govêrno só no tocante a exames; a justiça unitaria e independente; magistratura e processo unos; a vida publica ampliada e aperfeiçoada; o fomento da lavoura e da industria; a expansão do commercio; a alliança do capital e do trabalho; a legislação social, de modo a garantir patrões e operarios, productores e consumidores; resolvada a separação da Egreja e do Estado, ajustar com a Santa Sé a regularização dos negocios de recproco interesse; a catechêse dos indios; o restabelecimento de um Conselho de Estado; um Senado constituido pelas notabilidades nacionaes de qualquer esphêra; a restauração das ordens honorificas, mediante as quaes se assignalam e recompensam serviços publicos relevantes.

Em resumo, concluia D. Luiz:

«A grande e, por assim dizer, unica preoccupação do regimen imperial deve ser e será o desenvolvimento moral, intellectual e material do paiz.

Queremos ter um Brasil grande, forte e prospero, queremos que na nossa Patria regênerada tornem a desabrochar-se as grandes virtudes que fizeram a gloria do reinado de meu avô: a honestidade, o desinteresse pessoal, a justiça e a imparcialidade...

A moocidade não terá culpados que punir, antes terá benemeritos que premiar, ainda dentro os que, encetando simplesmente a vez do patriotismo, deram seu auxilio á Republica e prestaram relevantes serviços á nação...

Para que o govêrno seja o que deve ser é preciso que seus orgãos tenham cada qual seu papel bem definido.

Limite-se o Executivo a suas attribuições naturaes: diplomacia, defesa interna e externa do paiz, assumptos de interesse geral da União.

Os corpos legislativos contenham-se com ser, como seu nome indica, assembléas magnatonas em que se elaborem leis do maior proveito para a nação.

O poder judiciario, respeitada sua justa independencia, não tenha senão uma preoccupação,—distribuir completa e egual justiça a todos.

Emfim, a mais ampla liberdade eleitoral, o respeito do direito das minorias, a formação de partidos solidos com programmas politicos bem definidos, superiores ás mesquinhas questões de interesse individual, devem ser artigos irreductiveis do nosso programma, resumido nestas palavras:—pouca politica, bôa administração.

Deste modo, tornaremos a fazer o Brasil o que já foi: um Brasil onde se conservem a ordem com a liberdade, o capital com o trabalho, o progresso com a probidade, o respeito ao govêrno com a individualidade de todos os direitos garantidos pela Constituição.

Deus nos preste o seu auxilio!»

Deus chamou a si, em plena virilidade, o auctor desta magnifica profissão de fé.

Encerra lições, conselhos, ensinamentos oriundos de luminoso e largo espirito.

Atufou-se elle no tumulo; mas a sua irradiação perdurará no coração brasileiro e a imagem cavalheiresca do bello principe enriquecerá, sem duvida, a imaginação popular, como a de um herôe pacifico, sonhador de esplendidos feitos, emfim vitimado pelo mysterioso Destino.

A. C.

A "CASA DA MODA" está liquidando importante stock de fazendas a preços reduzidos.

Academia pernambucana de lettras

Data de alguns annos a fundação da Academia pernambucana de lettras. Esse gremio chegou a publicar uma revista litteraria bastante interessante.

Tendo fallecido alguns socios e outros mudado residencia do Recife, a Academia ficou desorganizada e deixou de prestar ás lettras os seus inestimaveis serviços.

Ha poucos dias, surgiu nas rodas intellectuaes residentes a idéa de se reerguer aquelle syllogeu, sendo preenchidas as vagas existentes com outros prestigiosos nas lettras pernambucanas.

Houve recentemente uma reunião para isso, á qual compareceram os srs. Pereira da Costa, Gervasio Fioravante, Henrique Capitulino, Farias Neves Sobrinho, França Pereira, Samuel Martins, Arthur Muniz e Manuel Arão.

Organizadas as cedulas e colhidos os votos, foram eleitos: Oliveira Lima—para a vaga de Alfredo de Carvalho; Gonçalves Maia—para a vaga de Barbosa Viana; Pereira Alves—para a vaga de Almeida Cunha; Mario Melo—para a vaga de Paula Santos; João Barrêto—para a vaga de Theotonio Freire; Edwiges de Sá Pereira—para a vaga de Raquira Costa; Andrade Bezerra—para a vaga de Arthur Orlando e Zeferino Galvão—para a vaga de Carneiro Vilella.

Foram tambem lembrados, tendo alguns obtido votos, os srs. Julio Pires, Laurindo Leão, Netto Campello, Lucindo Varejão, Armando Gayoso, Manuel Monteiro, Raul Monteiro, Thomé Gibson, Pedro Celso, Silva Lobato, Eustorgio Wanderley, Mario Sette e Costa Rego Junior.

Foram tambem eleitos socios correspondentes varios pernambucanos que residem noutros Estados.

Hontem, deve ter havido nova reunião para se discutir sobre a posse se deve ser parcial, ou em conjuncto dos socios que alli residem, ficando na ultima hypothese, cada novo academico na obrigação de fazer o estudo do que o antecedeu.

A Academia Pernambucana compõe-se de 20 membros. E' seu actual presidente o dr. Gervasio Fioravante, ex-deputado federal e lente da Faculdade de Direito do Recife.

Todos os seus membros são pessôas representativas, conhecidas pelos seus trabalhos litterarios em todo Brasil. Accresce que o sr. Oliveira Lima, é conhecido em todo o mundo, como eximio diplomata e profundo conhecedor da nossa historia.

O numero de vinte parece ser muito limitado. Ha nomes que já entrada para a Academia desde logo se impõe. Estão neste caso os dos drs. Laurindo Leão, philosopho de merito e original; Julio Pires, jurista e grammaticographo, Manuel Monteiro, poeta e jornalista, Netto Campello, autor de varios trabalhos. Finalmente qualquer um daquelles que foram lembrados na eleição havida honrário aquella instituição companhia de lettrados.

Casamento de praças de pret

Varias vezes a imprensa tem chamado a attenção das auctoridades competentes, na Parahyba, para os constantes casamentos de praças do Exercito sem que, entretanto, tenha obtido um paradeiro esse inqualificavel abuso.

Ha poucos dias o «Correio da Manhã» noticiou que um corneteiro do 22º Batalhão de Caçadores ia contrahir casamento, tendo neste sentido, o sr. cel. Gil de Almeida, commandante do referido Batalhão, se entendido com s. exc. revma. o sr. arcebispo d. Adauto, quanto ao casamento religioso.

Sómente com autorização escripta podem casar as praças de pret.

E' justo o que esteam de resolver estas auctoridades, restando aos pses terem cautela com os amores de suas filhas e estas desde já fiquem scientes que as praças não podem contrahir matrimonio.

Eleições do Ceará

Do nosso correspondente em Fortaleza, recebemos o seguinte telegramma sobre o resultado do pleito presidencial, recentemente ferido no Ceará: «Fortaleza, 18.—Resultado conhecido da eleição em 74 municipios: Serpa 22.689 votos, Tavora, 8.288».

Bibliographia

LA HACIENDA:—O sr. Samuel Pentini teve a gentileza de nos enviar o ultimo numero chegado desta importante revista americana, que se publica em hespanhol e inglez. Faz o mesmo varios artigos de interesse para os agricultores e fazendeiros, a quem recommendamos a *Hacienda*.

O sr. Pentini encarrega-se de angariar assignatura e outras revistas que se editam na America.

Os interessados podem dirigir-se ao alludido senhor, que mora no Recife, tendo a assignatura da caixa do correio 56.

MINHA PARTIDA:—Offerecido pelo estimavel sr. Tôdo Silva, recebemos hontem, por intermedio da «Casa Colombo», um exemplar da valsa *Minha partida*, explendida composição daquelle joven musicista pernambucano.

PALCOS E TELAS:—Passou a ser agente desta interessante revista carioca, nesta capital, a firma Bezerra & C.ª, proprietaria da «Galeria Brasil». Hontem, pelo trem do Recife chegou o numero 107 de *Palcos e Telas*, bem como os de 102 a 106.

Os collecionadores desse attrahente magazino poderão agora se munir dos exemplares de que necessitavam. E' de louvar o empenho da «Galeria Brasil» em bem servir á sua freguezia.

SALON DE PARIS:—A «Galeria Brasil», estabelecimento concumercial desta praça, que se dedica ao genero de agencia de livros e revistas, tendo recebido entre outras novidades copias com lindos postaes de todos os quadros expostos este anno no *Salon de Paris*, enviou-nos hontem uma porção dos referidos postaes.

Recommendamos aos amadores das bellas-artes as obras primas da pintura mundial, copiadas com rara felicidade nos postaes expostos á venda na «Galeria Brasil».

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Alipio Menezes Machado, funccionario da Recebedoria de Rendas.

Transcorre hoje a data intima de mme. Maria Emilia Guedes Pereira, digna consorte do sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, illustre clinico nesta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Repartição de Hygiene, actualmente a passeio na metropole do paiz.

Mlle. Antonia Pequeno de Moura, professora publica de Alagoinha e irmã do sr. cel. Alfredo Moura, chefe politico daquella localidade.

Transcorre hoje o dia natalicio de mlle. Corina Novaes, filha do sr. dr. Octavio de Novaes, juiz de direito de Souza e alumna da Escola Normal.

FIZERAM ANNOS HONTEM:—O sr. major Manuel de Oliveira Lima, escripturario da Alfandega deste Estado.

A exma. sra. d. Julita Cordeiro Nobrega, esposa do sr. professor Julio Nobrega, lente do Collegio Diocesano Pio X.

NASCIMENTOS:—O lar do sr. major Adolpho Magalhães e de sua digna consorte d. Maria Barrêto Magalhães acha-se em festa com o nascimento de uma robusta creança, que recebeu o nome de Alpheu.

VIAJANTES:—Depois de breve permanencia nesta capital, volta hoje para o municipio de Serraria o sr. Manuel Salles de Farias, agricultor alli.

Com destino a Alagôa Grande, seguiu hontem, acompanhado de sua irmã mlle. Alzira Ferreira Lima, o sr. Arthur Lima, auxiliar do commercio daquella localidade.

Acha-se nesta cidade, chegado pelo comboio do interior, o sr. major Francisco Luiz Correia Lima, agricultor em Pilões de Dentro.

S. s. acha-se hospedado no Hotel Globo, tendo hontem visitado o exmo. sr. dr. Solon de Lucena.

Chegou hontem a esta cidade, em visita ao seu cunhado o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, o sr. major Emilio Pompilio de Mello, tabellião em Bananeiras.

S. s. regressa hoje á localidade de sua residencia pelo comboio ordinario da tarde.

Pelo trem das 13 e 20 de hontem, retornou á Guarabira o sr. cel. Hermenegildo Gomes, commerciante naquella cidade.

S. s. encontrava-se ha algum tempo entre nós, a fim de tratar de negocios de seu interesse particular.

Regressa hoje a Alagôa Grande, onde é commerciante, o sr. capitão Pedro Paulo da Silva, que aqui viera a passeio.

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, regressa pelo horario da manhã de hoje á Solidade o sr. cel. Isidro da Costa Gadelha, administrador da Mesa de Rendas dalli.

Para Guarabira, retornou, hontem, á tarde, o sr. Vicente de Vasconcellos, residente em Arraçary, daquelle termo.

Viajou pelo comboio ordinario de hontem para Alagoinha o sr. Alfredo Moura, chefe politico daquella florescente povoado o proprietario alli.

DR. COSTA FILHO:—Chegou de Itabaynna pelo comboio interestadual, o illustre magistrado sr. dr. Costa Filho, juiz de direito daquella comarca.

S. s. vem a esta cidade em viagem de curta demora.

DR. JANOT PACHECO:—Pelo comboio interestadual de hoje segue para Itabayana, onde vai fiscalizar os trabalhos federaes alli se executando, o illustre sr. dr. João Janot Pacheco, funccionario do Ministerio da Viação.

O sr. dr. Janot Pacheco visitará dalli com destino ao municipio de Umbuzeiro no desempenho das funcções do seu cargo.

DR. GENESIO LUSTOSA:—Regressa hoje para o interior do Estado, pelo trem das 7 e 40 minutos, o sr. dr. Genesio Lustosa Cabral, advogado na villa de Teixeira.

De Campina Grande o illustre causidico transportar-se-á, em automovel, á localidade de sua residencia.

S. s. veiu, hontem, á noite, a esta redacção trazer-nos especialmente o seu abraço de despedidas.

Agradecendo a gentileza do sr. dr. Genesio Lustosa, formulamos-lhe os melhores votos de propicia viagem.

Dr. Vital de Mello

Este distincto clinico, que se encontrava na visinha metropole do sul, aguardando o paquete que o devia conduzir ao Rio, embarcou, hontem, com destino aquelle porto.

Communicando a sua partida o illustre medico endereçou-nos o seguinte despacho, a que somos agradecidos.

RECIFE, 17—«Ao Illustre redactor d'*A União*—Parahyba—Segundo para o Rio hoje, venho mais uma vez agradecer, penhoradissimo, vossas expressões generosas que muito me sensibilizaram meus principios particulares, meu grande reconhecimento. (Assig.) Dr. Vital de Mello».

A' Associação Commercial também endereçou o sr. dr. Vital de Mello o seguinte despacho:

«RECIFE, 17—Agradeço cordialmente prova expontanea desinteressada solidariedade recebi essa Associação, todo commercio importante essa praça cessão deixar essa bôa terra onde tive acolhimento fidalgo. Regressando Rio podem contar amigo gasto.—DR. VITAL DE MELLO».

Protecção aos animaes

Hontem, ás 17 horas, subia a rua do Theatro, a carroça numero 7, de propriedade do sr. João Pereira, carregada de tijolos e titada por um muar estabido e enfermo, que já se não mantia ás chicotadas do carroceiro.

Em visita da Sociedade Protectora dos Animaes, devidamente auctorisado pelo chefe de policia, fez descarregar o vehiculo e recolher á casa do seu proprietario o bagro exhausto e doente. A carroça não trazia o descanço, de que trata a postura municipal, o que é sinda uma infracção commettida ostensivamente por quasi todos vehiculos desta capital.

Emquanto se fez o descarregamento da carroça, accorreram ao local muitas pessôas, que applaudiram a providencia tomada. Quando tudo findara, approximou-se um soldado do 22.º, perguntando, ao fiscal da Associação de que se tratava, em nome do cabo da guarda do proximo quartel.

O guarda-civil numero 11, de serviço no local, com displicente superioridade, limitou-se a sorrir.

Recommendamol-o á severa disciplina do sr. major Rodolpho Athayde.

Moradores da rua Borges da Fonseca voltam a reclamar contra o gatido de um pequeno cão, que vive amarrado ao sol e á chuva, em certo quintal daquella via publica, nas immediações da rua Treze de Maio.

Já é esta a quarta vez que nos fazemos vehiculo dessa justa reclamação, agora reiterada na qual certeza de sermos desatentidos.

Ha, entretanto, posturas municipaes que vedam o mau trato e as sevicias aos bichos domesticos e quando assim não fosse, os ouvidos do proximo têm irrecussavel direito á manutenção do silencio. Pedimos, pois, ao proprietario do affligido cãosinho o obsequio de o desatrelar, satisfazendo assim as reclamações da vizinhança.

«Elixir de Nogueira», depurativo do sangue sem rival; provando-se com attestados de illustres medicos que têm experimentado as suas curas reaes.

O mysterioso acontecimento da rua Maciel Pinheiro

Suicidio, crime ou casualidade?

Depois de analysarmos precisamente o laudo do exame cadaverico procedido no corpo da octogenaria Leonidas Flora da Silveira, encontrado na rua Maciel Pinheiro n. 392, e de revistarmos minuciosamente o local do occurrido, passamos a expôr aos nossos leitores o que pensamos a respeito do facto.

Das três conjecturas suscitadas pelos jornaes da terra está fóra de commentarios a de suicidio, pois vestigios ponderosos não foram encontrados que o denunciassem, a não ser umas queimaduras que apresentava o cadaver.

Segundo o exame medico, está provado que as queimaduras não motivaram a morte da victima, no que concordamos, pois, além de serem de 2.º grão e nas partes pudendas, a posição do corpo, quando encontrado pela policia, não demonstrava que a sua morte fosse proporcionada pelo suicidio.

Além disso, o primeiro movimento de uma pessôa incendiada é correr, seja casual ou proposital o facto, e não se deixar immolar pacificamente, como demonstrava a posição da fallecida, narrada no laudo pelos medicos Jayme Lima e Ulysses Nunes.

Resta-nos as duas ultimas probabilidades, ambas viaveis e com razões que nos deixam indecisos sem sabermos qual das duas a mais plausivel.

Poderiamos concordar com os legistas da policia, se graves indicios de crime não nos viessem preoccupar a mente e se não encontrassemos no laudo cadaverico algo de deficiencia, que nos deixa vacillantes.

Si a victima fosse acommettida de uma syncope, como asseveram os legistas, ficaria prostada no leito, pois os desmaios de que d. Leonidas era sujeita, não tolhiam os seus movimentos, segundo affirmativa de domestica Innocencia Maria.

A morta foi encontrada tendo nas proximidades de uma das mãos uma moeda e as outra varios, phosphoros riscados, demonstrando, assim, que não estava inhibida de se locomover e que a sua morte foi verificada no momento em que procurava saber o que se passava no interior de sua residencia.

Ademais, vêm corroborar esta suspeita as janellas abertas ás 22 horas, hora em que se deu o facto, segundo a opinião dos signatarios do laudo e o depoimento da criada, que declarou ser habito de d. Leonidas se recolher ás 20 horas.

Só nos subsiste um ponto obscuro: é o de estar se a fallecida vestida áquelas horas, o que não é já muito difficil de explicar, pois poderia ella ter tomado as suas vestes no momento em que presentiu algum movimento extranho no interior da casa, sendo nessa occasião assassinada.

Ao que nos parece, a nossa policia está em volta com um assassinato e não com um accidente, como todos acreditam.

Já estavam tracejadas estas linhas quando nos chegou ao conhecimento que nas sete malas deixadas pela victima a policia não encontrou o minimo objecto de valor, o que é extranho, pois a fallecida devia possuir, pelo menos, algumas joias herdadas do seu marido, que não era desprovido de fortuna, a julgar pelo elevado cargo que occupava.

Ainda amanhã proseguirá o inquerito acerca do tenebroso caso, devendo ser feito pelas auctoridades competentes o arrolamento dos objectos encontrados nas malas da infeliz fallecida.

Far-se-ão representar nesta diligencia os diarios desta capital, de accôrdo com um convite do sr. dr. João Camello, activo delegado auxiliar, no desempenho eventual do cargo de chefe de policia.

Do resultado das investigações de amanhã informaremos os leitores d'A União.

ADVOGADO
Dr. José Miranda
Alagôa Grande

Ribaltas

MORSE CINEMA-THEATRO: — O programma de hoje do Morse consta da continuação do sensacional film de aventuras «Nas Garras do Leão». Serão exhibidos os 9º e 10º episodios, 5 partes.

EDISON CINEMA-THEATRO: — Exhibe-se hoje na tela do Edison o film «O Vencedor», em 5 partes, com 2.500 metros, da fabrica Universal.

E' seu protagonista Monroe Salisbury.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO — Na *matinée* de hoje deste casino serão focadas as seguintes peliculas: «As cascatas de Kellinge», natural; «Pinsonio e Virginia», comedia; e «Um maltrapilho amoroso», comedia da Keystone, dividida em três partes.

A' noite será levado, na primeira sessão, o film «Flor da Hespanha», da Triangle, e na segunda sessão «Lucta de um coração», desempenhado pelo apreciado artista William S. Hart, um dos heroes do Far-West americano.

Na *soirée chic* «Houdini» e o homem de aços, em seus 11º e 12º episodios, deliciará os frequentadores.

FESTIVAL DARGILY: — Foi hontem um grande successo social o festival Dargily. O Rio Branco estava completamente cheio, apresentando um aspecto attrahente e festivo. *Mlle.* Dargily, que é uma cantora eximia, delicia os espectadores com difficeis trechos da Cavalleria Rusticana, a obra prima de Moscagni e da Aida. Também cantou com muita expressão *Si la m'amasse* de Denza e a *Mandolinata al Mare* de Bonglivanni.

A preciosa artista tem para fazer sobresahir as melodias de sua voz, muita felicidade nos gestos, graças e dosaire. Imprime dramaticidade ás suas interpretações, ficando realmente commovida e sentindo o papel que representa. Como era natural, *Mlle.* Ida Dargily recebeu grandes ovações.

Os frequentadores do Rio Branco, que se reeruitam nas mais altas camadas parahybanas, guardarão do festival de hontem uma grata recordação.

CINEMA POPULAR: — Deslizarão na tela deste cinema na primeira sessão «Lucta de um coração» e na segunda «Houdini» 3º e 4º episodios.

Na *soirée* será levado o film Houdini em seus 5º e 6º episodios.

CIRCO NELSON: — Estamos informados de que deverá chegar a esta cidade por toda a semana vindoura o conhecido «Circo Nelson», composto de 50 artistas de fama.

Essa importante companhia encontra-se actualmente no Recife, trabalhando no Theatro do Parque.

As mães de familia devem dar a «Lombrigueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

NOTICIARIO

No Lyceu Parahybano funcionaram, hontem, as seguintes aulas: portuguez e arithmetica do 1º anno; geographia, portuguez e francez theorico do 2º; algebra e inglez theorico do 3º; physica e chimica do 4º; historia do Brasil, psychologia e inglez e latim do 5º; topographia do 1º da escola de agrimensura.

Não funcionaram as aulas de inglez pratico do 3º e geometria do 5º.

Hontem, na Escola Normal, funcionaram, as seguintes aulas: hygiene, musica e portuguez do 4º anno; physica e chimica, desenho e algebra do 3º; francez, trabalhos manuaes, musica e arithmetica do 2º; geographia, musica, calligraphia, francez e portuguez do 1º.

Faltaram os professores de francez do 2º anno e historia natural do 4º.

Compareceram ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, 25 creanças, sendo: 13 do sexo masculino e 12 do feminino.

Teve alta 1 do feminino. Visitaram os medicos: Guedes Pereira e Jayme Lima.

Guarda Civil—O serviço para hoje foram assim designados:

Dia á corporação, o guarda de 1ª classe n. 36.

Rondante, o guarda de 1ª classe n. 23.

Guarda ao quartel, os de ns. 39 e 34.

Policiamento os de ns. 29—11—64 10—26—17—35—62—68—8—5—50—27 42—61—22—75—3—55—47—72—52—67—77—18—7—63—49—56—59—40—4 12—53—30—60—34—32—69—e 74.

Uniforme 3º.

ESTOPA de São Paulo, para enfardar ALGODÃO, a 640, vende ORESTES BRITTO.

Notas Policiaes

Por vagabundagem foram presos hontem e recolhidos ao xadrez do 1º districto os menores José Ignacio de Sant'Anna e João de Souza e Silva e as mulheres Elisa Pereira da Silva, Sebastiana das Neves e Jovina Antonia, todos presos na Avenida Braurepaire Rohan.

Da prisão correccional do 1º districto foram postos em liberdade os menores que haviam sido presos por vagabundagem, em data de anteontem.

O sr. dr. Orris Soares, secretario de Estado, officiou, hontem, ao sr. dr. chefe de policia que, por acto datado de 12 do fluente, o sr. dr. presidente do Estado concedeu 90 dias de licença ao medico legista da policia dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega.

O sentenciado João Bezerra de Vasconcellos, solicitou do sr. dr. chefe de policia a remessa para a secretaria da Cadeia Publica dos seguintes objectos, de sua propriedade: 1 mala de mão, 2 capas de gorro, uma corrente para relogio e um pacote contendo varias agulhas.

Na petição do sr. W. H. Nielson, capitão do vapor inglez «Merchant», solicitando licença para proseguir viagem com destino a Liverpool, o sr. dr. chefe de policia exarou o seguinte despacho: — Como requer.

ADVOGADO
DEL J. PEREIRA LYRA
TELEPHONE 5
Praça S. Francisco 16

Necrologia

DR. ALBINO MEIRA FILHO: — Em Rio Branco, ponto terminal da estrada de ferro Central, do visinho Estado do sul, succumbiu á pertinaz molestia o sr. dr. Albino Meira Filho, sub-secretario da Faculdade de Direito do Recife.

Advogado, jornalista e orador, o extincto reunia qualidades moraes pouco communs, tornando-se por isso, merecedor da estima de quantos tiveram a felicidade de provar da sua amisade.

O sr. dr. Albino Meira era casado com a exma sra. d. Maria Alice Meira, de cujo consorcio deixa cinco filhos: José e Lili, estudantes de humanidades, Amelia, Carmen, Maria e Abel, ainda pequenos.

O desapparecimento do illustre moço foi recebido com profunda magua no meio recifense, notadamente naquella faculdade, onde o sr. dr. Albino Meira era ouvido com muito respeito e acatamento.

Lamentando o seu trespasse, endereçamos á enlactada familia do morto as nossas homenagens de pesar, extensivas estas ao seu primo academico Meira de Menezes, nosso companheiro de trabalhos.

Communicação telegraphica recebida nesta capital dá-nos a noticia do fallecimento do sr. major Pedro Nogueira, conceituado advogado nos auditorios do alto sertão.

S. s. veio a fallecer em consequencia de uma syncope cardiaca. Contava já 54 annos de edade e era casado em segundas nupcias, não deixando filhos desse consorcio.

O morto era natural do Crato, Estado do Ceará, tendo-se ainda transportado para a Parahyba, onde residia até então muito bemquisto e relacionado.

Deixa três filhos: Pedro Nogueira Filho, José Nogueira e Enock Nogueira, todos de meioridade, sendo os dois primeiros estudantes de direito.

Fazendo o funebre regreto, levamos os nossos pesames a toda a familia do morto.

Loterias Federaes

Dia 15 de abril

LISTA GERAL — 53.ª extracção da 42.ª loteria da Capital Federal, do plano 360:

7134 Capital . . . . . 50:000$
20051 premiado com . . . 2:000$
65358 » » » . . . 1:000$
3315 » » » . . . 1:000$
71064 » » » . . . 1:000$

Premios de 500$000

12812—14384—34706—104665

Premios de 200$000

2431—22146—52539— 91459
7744—30734—53892—113031
13193—32705—73591—
15036—34329—74393—

Premios de 100$000

2006—28035—57278— 85401
8306—28315—58008— 90858
14570—29509—64851—103877
16063—30019—69008—108651
16481—33409—70140—110477
20296—34512—72280—110588
24494—40141—76402—110709
25168—42364—77606—115394
25539—52062—77867—113312
25626—55546—84924—

Approximações

7133 e 7135 300$000
20054 e 20056 200$000
65357 e 65354 100$000

Dezenas

Estão premiados com 40$ os seguintes numeros: 7131 a 7140.

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 20051 a 20060.

Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 65351 a 65360.

Centenas

Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 65301 a 65400 estão premiados com 5$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000.

J. REGIS VELHO
ENGENHEIRO AGRONOMO
Acceita trabalhos relativos á sua profissão
Umbaúba — Parahyba do Norte

PARTE OFFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda

Despacho do dia 10 de abril de 1920.

(Retardado)

Petição de Julius von Söhsten & Comp.ª, negociantes estabelecidos nesta capital—Ao Thesouro para informar.

Despachos do dia 13 de abril de 1920.

Petição de Adolpho Magalhães—Ao director do Serviço do Abastecimento d'Agua para providenciar.

Idem de José Pessôa Guimarães—Ao director do Lyceu Parahybano para informar.

Despachos do dia 15 de abril de 1920.

Petição de José Candido de Miranda, procurador de Frederico João Lundgren, Arthur Herman Lundgren, Guilherme Alberto Lungren e d. Annita Lundgren Graschke—Deferido de accôrdo com o parecer do inspector do Thesouro, ficando por este despacho auctorizado o procurador fiscal dos Feitos da Fazenda, a fazer lavrar e assignar a respectiva escriptura.

Idem de Ambrosio Dias Pinto, 1.º escripturario da Recebedoria de Rendas — Deferido.

Idem do dr. João da Silva Porto, lente de geometria e trigonometria do Lyceu Parahybano e professor de geometria da Escola Normal—Seja inspeccionado de saúde.

Idem de d. Ascendina Galvão—Deferido quanto ás multas, devendo pagar as demais em que foram cotadas suas casas em prestações mensaes de cincoenta mil réis (50$000). Indeferido quanto á reducção das mesmas decimas.

SECÇÃO LIVRE

Capella de "Ponta de Mattos"

E' de meu dever, antes de retirar-me desta cidade, scientificar aos srs. subscriptores e interessados na construcção da capella catholica de «Ponta de Mattos» que em data de 13 de corrente mez entregei ao revm.º sr. conego Pedro Anisio Bezerra Dantas a quantia de rs. 2:877$000, producto liquido das esmolas obtidas e importancias arrecadadas em kermesses etc, na referida praia de «Ponta de Mattos», para a construcção da mencionada capella, confórme conta corrente que forneci e recebi do sr. conego Pedro Anisio em meu poder.

Parahyba, 17 de abril de 1920.

Albino Moreira de Souza

VINHO FINO
MOSCATEL
VIDE SALA A E—Parahyba do Norte

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

Juros de debentures

São convidados os senhores debenturistas a virem receber no escriptorio deste Companhia os juros das «debentures» da série 1.ª—A, venciveis a 30 do mez corrente.

Parahyba, 17 de abril de 1920.

José Rodrigues de Carvalho

Director secretario.

(1—3)

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e, produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores: — Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegraphico: — Guerra. Caixa postal: — n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações: — Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baratissimos: solas, tações, raspas courinhos e vaquetas, sómente a dinheiro.

Guerra & Gusmão

Material para construcções

João Pereira de Lima

Avisa aos amigos e freguezes que tem em stock qualquer quantidade de material para construcções, (sendo de 1.ª qualidade e fabricado com agua dôce) como sejam:

Tijolos de alvenaria, telhas, ladrilhos, areia, pedra e cal.

Os pedidos são despachados de accôrdo com as exigencias dos freguezes, dispondo para isso de confortaveis carroças de n. 1 a 16.

Preços sem competencia.

Porto do Capim.

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como também em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade — (antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araújo

Vende-se

Oito chalets, sendo: dois na avenida Minas Geraes, dois na Concordia, trez na Maximiano Machado e um na Vasco da Gama.

Trez casas de palha sendo: duas na avenida Maximiano Machado e uma na Concordia.

Um moedôr de canna, duas machinas para sapateiro, 70 pares de fôrmas, um pequeno sortimento de calçados, um cavallo prêto bom baicheiro, uma bicycleta e um terreno com fructeiras novas, medindo 16 metros de frente por 28 de fundo na avenida dos Abacateiros.

Vêr e tratar na avenida Vasco da Gama n. 84 com

João Magliano

(19—20)

Associação Commercial

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido a todos os senhores socios desta associação para a reunião de assembléa geral, que deverá realizar-se no dia 24 do corrente, ás 14 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual periodo de 1921.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realizar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, em 15 de abril de 1920.

Oswaldo Gouvêa de Carvalho

1.º secretario

16—18—20—e—22

(2—4)

AMAS

Precisam-se de duas na casa n. 450, á avenida S. Paulo, que durmam em casa, uma para creanças e outra para consinhar. Paga-se bem.

(4—10)

Ao commercio e ao publico

João Fialho de Araújo, proprietario do Hotel Ypiranga, sito á rua 15 de Novembro n. 3, na cidade de Guarabira, avisa ao commercio e ao publico que nada deve, mas se alguém se julgar seu credôr apresente as suas contas, no referido hotel, no prazo maximo de oito dias, a contar da data do presente; findo o referido prazo ninguém se julgará seu credôr.

Guarabira, 17 de março de 1920.

(2—8)

"Operarias cigarreiras e emmaçadeiras"

Precisa-se com urgencia na Fabrica Popular de 20 operarias cigarreiras e de 15 emmaçadeiras.

As interessadas que se dirijam por carta ou pessoalmente ao gerente da secção de fabrico, sr. Pedro Cardoso

"FUMO PARAHYBANO"

(Brejo)

Aos sertanejos compradores deste artigo que escrevam ao escriptorio da Fabrica Popular, que lhes enviaremos, gratis, pelo correio, amostras e preços.

"Fumo Caricé"

A Fabrica Popular compra toda e qualquer quantidade de fumo «Caricé».

Aos interessados que enviem ao escriptorio desta fabrica, amostras, preços e detalhes.

(15—30

AVISO

Aviso aos inquilinos de minhas casas desta capital e da villa de Cabedello que, de hoje em deante, ficam sem effeito todas as transacções feitas pelo sr. José Fernandes Guimarães, ficando o mesmo destituido do cargo de procurador das referidas casas, cargo esse que occupava desde o tempo de meu irmão com mendador Joaquim Pio Napoleão. Os interessados poderão se entender com o cel. Jacyntho Cruz.

Parahyba, 21 de março de 1920.

Mathias Affonso de Albuquerque.

(22—30)

Companhia de Tecidos Parahybana

Assembléa Geral

São convidados os senhores accionistas d'esta Companhia á comparecerem no dia 29 do corrente, no escriptorio da mesma, pelas 13 horas, a fim de se realizar a Assembléa Geral que tem de tomar conhecimento das contas e gestão de 1919, e eleger a Commissão Fiscal.

Parahyba, 14 de abril de 1920.

(a) *José Rodrigues de Carvalho.*

(3—5)

ADVOGADO
Alcides Bezerra
R. Duque de Caxias, 37. Parahyba

PARA
Tosses
Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares

Emulsão de Scott
de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas faz á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc. saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

EDITAL N. 5

14.ª Delegacia da 22.ª linha do Exercito

Convido, de ordem do cel. chefe desta Delegacia, aos officiaes, da extincta Guarda Nacional, que ainda conservam nesta mesma Delegacia suas patentes, a virem procural-as, provando edade e naturalidade, a fim de serem restituidas, dentro do prazo de oito dias, findo o qual nenhuma reclamação poderá ser attendida por esta copia.

Secretaria da 14.ª Delegacia da 2.ª Linha do Exercito, em 18 de abril 920.

Francisco Navarro.

Capitão secretario.

(1—5)

THESOURO DO ESTADO

Edital n. 2

Declaramos, de ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, que, por motivo de força maior, fica prorogado, por quinze (15) dias, a contar desta data, o prazo estabelecido no edital n. 1 desta repartição, para inscripção no concurso de 1.º entrancia.

Secretaria do Thesouro do Estado, 10 de abril de 1920.

Romualdo Rolim.

s. de secretario.

(4—6)

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que foram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento civil dos contrahentes Leonardo José Nazareno e d. Josepha Maria da Conceição; de Miguel Rangel da Silva e de d. Maria José de Sant'Anna; de José de Souza Lima e d. Maria Eugenia Cunha, e de Marcolino de Albuquerque Pessôa e d. Antonia de Albuquerque Chaves, todos residentes no municipio desta capital.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente, a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 de abril de 1920. Eu Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Official privativo dos casamentos. Conforme o original; a que me reporto. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque.

(1—3)

A UNIÃO AGRICOLA

Orgam mantido pela Sociedade de Agricultura da Parahyba

O GADO ZEBÚ

O sr. Manuel de Caldas Gusmão, espirito progressista, a quem muito já deve a industria Parahybana, está voltando agora suas vistas para a agricultura e pecuaria.

Sei que, por sua iniciativa, em breve teremos a propriedade «Riachão», do municipio de Alagôa Grande, transformada em uma Fazenda Modêlo.

O adiantado industrial, ao lado da cultura intensiva principalmente do algodão, procurará dar novos moldes e orientação racional á criação do gado.

Para fomentar sua pecuaria foram adquiridos finos reproductores indianos, conforme a relação abaixo, o que já significa um esforço unico entre nós e por isso mesmo muito digno de louvores.

Foram os seguintes as animaes adquiridos:

Marechal:—Touro puro sangue da raça malwi com dois annos e onze mezes, filho de Mavour e Veneza, importados. Comprado ao cel. Horacio Lemos por 4:000$000.

Azurea:—Novilha nellore com 3 annos de edade, filha da pas importado e nacional puro sangue, comprada ao dr. Ravizio de Lemos por 1.000$000.

Prenda:—Novilha nellore guzerat com um anno e seis mezes comprada ao cel. Alcides Lemos por 1:000$000.

Indiana:—Novilha nellore guzerat com um anno e três mezes do mesmo adquirida por 1:000$000.

Argentina:—Novilha nellore e guzerat com dois annos, também comprada ao cel. Alcides Lemos por 1:000$000.

Lord:—Bezerro puro sangue das raças malwi e gir, com um

Touro "Marechal"

anno de edade, filho de Arabi e Fortaleza importados. Foi comprada ao dr. Atila Infante por 1:500$000.

Carioca:—Novilha caracú puro sangue, com 3 annos, brinde do cel. Alcides Lemos.

A gravura que publicamos representa o bello reproductor *Marechal* que execerá a sua auctoridade genesica na futura Fazenda.

Installada esta, em breve os fazendeiros parahybanos terão onde facilmente escolher, sob as proprias vistas, animaes puros e garantidos para revigorarem seus rebanhos.

* * *

Uma palavra agora sobre a raça zebú.

Si a questão fôr encarada pelo lado pratico e economico qual a raça que lhe levará vantagem em nosso meio?

Ha alguma? Condemnarei as raças indianas.

Ao que me consta, porém, todas as tentativas têm resultado improficuas na aclimação de raças finas.

Para o rude meio do nordéste só uma raça rustica e vigorosa, como as de sangue asiatico, poderá prosperar, a menos que se transformem as nossas pastagens e se modifiquem as condições mesologicas.

A primeira hypothese é difficil e a segunda impossivel.

Portanto o gado indiano que se satisfaz com as gramineas grosseiras e vem importado de uma região de clima quente, não póde ser condemnado de modo absoluto.

De que nos serve a importação de animaes finos, paralellepidos de carne, verdadeiras machinas de assimilação, si aqui chegados logo decahem suas crias de porte pela pobreza das pastagens nativas de relações nutritivas demasiado largas?

Si um boi adulto requer para sua manutenção, quando seu peso vivo é de 600 kilos, 1 kilo de substancias azotadas, que quantidade absurda de forragem das nossas precisaria deglutir um animal, a fim de aproveitar essa percentagem de proteina?

Ou, por outro lado, qual o campo nordéstino onde essa condição **nutritiva** seja assegurada?

Francamente, por uma questão de gosto, não acho bonito o gado zebú, mas acho bonito o rendimento que elle dá.

E isso é o essencial; isto de bellezas é para quem faz criação *sportiva*.

O lucro certo, immediato, esse é que é o *sport* do fazendeiro pratico.

Possuir coisas ou animaes elegantes, estatuarios para lhes darem prejuizos!

Não aconselho.

A affirmativa de que da 3.ª ou 4.ª geração em deante o indiano diminue de porte e se torna menor do que o nosso criouloé absurda, excepto si não forem observadas as primordiaes regras de zootechnia.

Nessa hypothese garanto em que a raça mais fina, mais apurada, mais ingleza terá tambem que degenerar.

E' sufficente, para retrograr dualquer uma, a escolha de reproductores tarados ou não puros.

E é esse de certo o motivo de insucesso de alguns zebuistas.

Quanto á pobreza de leite, á affirmação de que as vaccas não criam os bezerros, devo oppor que ha raças indianas especializadas para a producção do leite, chegando até a 18 litros diarios.

A nellore está neste gado.

O mais é uma questão de selecção e gymnastica funcional, seja qual fôr a especialidade que se deseja no gado.

Criado á lei da natureza, sem pasto conhecido, com a alimentação deficiente, mais empanzinado do que nutrido é que nenhuma raça ha de prosperar.

Experimentem e verão.

Seria muito bello, muito bonito, muito recommendavel que pudessemos seleccionar a raça crioula, criar um typo puramente nortista, forte, corpulento, especializado para o côrte, para o leite etc., mas emquanto os nossos patricios não possuirem as noções zootechnicas indispensaveis a esse mister, urge que não percamos tempo e vamos aproveitando o que já está feito, tirando delle o maior proveito possivel.

Si pudemos no mesmo clima, com a mesma forragem criar animaes que aos três ou quatro annos accusam 30 ou 40 arrobas de peso vivo, o que lucraremos em explorar raças, melhor direi, animaes que com a mesma edade attingem a metade desse peso?

Mas dizem que a carne do zebú é inferior.

Mas quem foi que disse que já temos paladar nortista, talvez Brasileiro, tão educado que distingua as raças pelo sabor da carne, nós que mal distinguimos se esta provém desta ou daquella região do corpo da rez abatida?

Si no mercado a cotação é a mesma, em nosso paiz, para todas as regiões do corpo!

A questão é saber si ha ou não mercado franco para o zebú.

Parece que sim. E o preço de um indiano não é sempre superior ao de um criouloi?

Qual o gado que o supera na tracção do carro, do arado, do tiro pesado finalmente.

Julgo que já chegou o tempo de sermos menos phantasistas, de nos tornarmos mais praticos, de procurarmos produzir, tudo depressa e muito, affirmando-nos economicamente, para que possamos robustecer nossa independencia politica.

Que venha proximo um futuro em que nada dependamos do estrangeiro e no qual não tenhamos recefo de com elle nos medirmos, qualquer que seja a esphera de actividade, se não podermos com o hereford o devon, criemos o zebú possuindo sempre reproductores puros e fazendo apenas o cruzamento industrial.

* * *

Termino por felicitar ao sr. Caldas Gusmão pela feliz iniciativa e a exhortar os outros fazendeiros a que o imitem para lucro pessoal e prosperidade do Estado.

DIOGENES CALDAS

CLAUDIO PORTO
Lecções: ARITHMETICA e ALGEBRA
RUA MAURI, PINHEIRO, 103.

Notas economicas

(Conclusão)

Os outros paizes de immigração, da Europa, todos elles foram defalcados de suas respectivas populações. E, entre esses paizes, o que mais concorria com a sua reserva racial, a offerecer-nos braços, era a Italia. Mas da Italia, nesse intervallo da guerra, era tradicional a ida de habitantes de seu territorio para outros paizes da Europa, como trabalhadores. Com tudo isso, eu não quero dizer que a immigração europeia seja impossivel. Quero, apenas, illustrar a questão. Mesmo porque os factos vão mostrando o contrario. A Allemanha, por exemplo, pódemos dar immigração da visinhor. Para tanto, o que se devia fazer era uma certa propaganda, por parte da nossa representação consular. Mas propaganda de facto. Por exemplo: mostrar que, chegando ao Brasil, 5 mil, 10 mil, 15 mil trabalhadores, immediatamente elles serão collocados. Têm passagem gratis para o interior do paiz, onde irão trabalhar. Não irão lutar com difficuldades. Virão com um fim determinado. Terão, de certo, collocação. Não haverá difficuldade para localisal-os. O paiz, economicamente, está prospero. Teve, no anno ultimo, uma exportação como nunca. Em pouco tempo, um trabalhador, com economia, torna-se pequeno proprietario. Eis uma propaganda de factos, e que poderia ser feita até em sacrificio nos jornaes. Ainda. Com o auxilio indirecto dos proprios consules estrangeiros aqui, que poderiam, com as suas informações, «controlar» aquella propaganda de factos. Pelo que, não se precisa de *reclame*. E o que se devia fazer.

Resta-nos, ainda, a nós brasileiros, ou á nossa agricultura, outro recurso. E' o aproveitamento da mão-de-obra «amarélo». O japonez é um bom trabalhador. Trabalhador e intelligente. E' muito economico. E' mesmo forreta. Sóe ser com a mulher dentro de casa e não gasta um tostão.

Por outro lado, tem graves defeitos. Mais defeitos do que qualidades. E' muito pessoido do espirito de *clan*. Tem um senso de concorrencia baseada numa pequenez activa e miseravel de processos. E' muito calculado. Etiniticamente é, como ouvi a um nosso estadista, uma moeda má a expellir a boa. A introducção, pois, em nossa raça, ou sub-raça, como o zebú está para a nossa pecuaria, ao que disse o dr. Pereira Barreto e não cu. Por tudo isso, eu estou com aquelles que condemnam a immigração japoneza. Ella virá complicar a resolver, onde temos três raças: a branca, a negra e a vermelha. Acho que o governo deveria impedir tal immigração, cujos resultados são mais apparentes. Ou, pelo menos, não animar jámais a entrada de japonezes no paiz. Pois essa é a politica dos Estados Unidos. E com justiça mais razão deve ser a nossa. Porquanto, se o japonez é um concorrente indesejavel na Norte-America, o que não será na Sul-America? E tanto o que eu digo é certo que os proprios fazendeiros que dolos se servem confessam que o fazem porque precisam: é um mal necessario...

Quanto ao aproveitamento do braço nacional e estrangeiro já localisado no paiz, seria o caso de tornar mais efficiente o trabalho dos colonos, tanto nacionaes como estrangeiros. E uma medida que poderia ser adoptada era a remoção da mão-de-obra. Isto é: a cotação das massas de trabalhadores de um para outro logar. Exemplificando: em determinada zona o trabalho agricola diminuiu, ou terminou. Então, o excesso de trabalhadores, nelle empregado, deva ser dirigido para outros centros de actividade agricola, que necessitam de braços.

Entretanto, en noto que, para isso, ha uma difficuldade não pequena. E' o transporte motivado pelas grandes distancias. Mas essa difficuldade póde ser vencida. Pelo menos, ella em nada atemorizou ao governo de São Paulo. E assim é que o secretario da Agricultura desse Estado telegraphou ao presidente do Ceará sobre a organização do serviço migratorio do Ceará para São Paulo—ainda que sómente para a colheita de café. E isso serviu um bem para os Estados flagellados. Sem destacar a sua população de vez, todos os annos uma certa massa de sua população se dirigiria a São Paulo. Depois, voltaria. Essa viagem annuea seriam benefpas ao nordéste. Exerceriam o papel de um aprendizado. Ensinariam áquelas populações que, de retorno, levariam uma porção de noções de educação rural para o «meio» de origem. E' mesmo e melhor maneira pratica, que eu vejo, de introduzir no nordéste outros mentalidade, outra visão, outros methodos. Seria util e pratico, tanto para o nordéste como para São Paulo, que, além do mais, tornar-se-ia em nova fonte de recursos para o centro-norte. Em summa, seria util até do ponto de vista politico e nacional. Pelo que, seria o caso do governo promover essa tracção de mão-de-obra. São Paulo está, a respeito, em tanta difficuldade que a requer. O nordéste, por seu lado, não tem que se queixar. Ninguém quer e nem deseja despovoal-o. Quer-se, apenas, que parte de sua população vá vender, annualmente, a sua mão-de-obra no resto do Brasil. E isso seria de beneficio effeito, como elemento de educação, até para a proxima revalorização do nordéste, com as obras contra as seccas a serem iniciadas ali em vulto, brevemente.

Mario Guedes

(Do *Correio da Manhã*, do Rio)

SERVIÇO DE COMBATE A' LAGARTA ROSEA

Relatorio do dr. Diogenes Caldas

Sr. director do Serviço de Combate á Lagarta Rosea.

A situação do serviço estadual de defesa do algodão ou seja o do federal de Combate á Lagarta Rosea, unidos como estão na Parahyba, acha-se tão vivamente descutida nos relatorios dos ajudantes e auxiliares respectivos, que julgo desnecessario eligo a respeito meditar.

O assumpto mais importante e em que mais temos concentrado a nossa attenção—o expurgo de sementes e aprisionamento da mariposa, sobe-se muito bem esplanado no relatorio do assistente José Augusto Trindade.

Os relatorios mensaes dos demais funccionarios, apontam obices, lembram medidas e fazem narrativa do que vão fazendo, espelhando o esforço de cada um.

Era nosso desejo annexar aqui o quadro estatistico, que estamos a terminar, do numero de propriedades agricolas, area algodoeira, respectiva, numero de agricultores localisados, o qual será um verdadeiro registro de cultivadores de algodão e facilitará a avaliação das futuras colheitas.

Pelo menos ficará conhecida no Estado a area exacta de cultura do algodão.

Por isso mesmo que esse trabalho está quasi terminado no sertão, é de justiça salientar o esforço e dedicação heroicas do funccionalismo sertanejo, que sob a acção da sêcca inclemente, o levou de vencida, supplantando e excedendo em trabalho os companheiros do litoral que primeiro haviam iniciado a estatistica.

O nosso louvor, portanto, ao sertanejo.

* * *

Chamo a vossa escolarecida attenção para o quadro synoptico ou recapitulação dos quadros demonstrativos dos trabalhos executados pelos funccionarios do Serviço de Defesa do Algodão nos quatro trimestres de 1919.

Não fizemos quanto desejaramos, mas também não fizemos pouco, attendendo ás condições em que vamos desenvolvendo nossa actividade.

Lembra-vos, sr. director, que estamos executando uma lei em um meio infenso, atrazado, e agindo contra a vontade do povo.

Apesar de tudo, em 1919 fizemos o seguinte movimento:

Fazendas visitadas	10.845
Agriculturas visitadas	43.240
Machinas de descaroçar visitadas	834
Camaras de expurgo fiscalisadas	155
Armazens inspeccionados	104
Questionarios levantados	1.328
Guias de desembaço expedidas	958
Intimações procedidas	4.913
Autos de infracção lavrados	79
Apprehensões de sementes	9
Depositos inspeccionados	559
Termos de multas lavrados	11
Certificados de expurgos expedidos	15
Kilos de sementes expurgados	1.318.724
Algodoeiros incinerados	3 42
Area respectiva	85.499 hectares

Aproveito o ensejo para vos protestar a minha elevada estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade. Diogenes Caldas, delegado.

Parahyba, 31 de março de 1920.

RELATORIO

Sr. dr. delegado. Venho dar-vos conta da secção da primeira zona deste serviço, que tomei em março, no decurso do ultimo trimestre do anno p. findo.

DEPOSITOS A PROVA DE MARIPOSAS

Durante todo esse lapso de tempo, e mais intensamente nos mezes de outubro e novembro, tive proseguimento o serviço de março, no que lhe pertinente á construcção dos taes depositos por parte dos agricultores, constante de intimações e instrucções a respeito.

E' bem de ver que serviço de tal natureza, só pode ser necessidade de palmilhar os recantos mais remotos, na faina de visitar os agricultores nas proprias casas, não seja tarefa de facil execução. Mas, nos dariamos por bem compensados de tal effeitos resultantes da nossa actividade se tradusissem por um avultado numero de depositos edificados. No entanto, os esforços despendidos no intuito de sentir, não satisfacente é o numero de depositos construidos, resultaram improficuos, annulados pela condição de pobreza em que vive a grande maioria da população rural que entre nós se consagra á cultura algodoeira.

E' chimera desejar que os nossos agricultores se provejam, ás suas expensas, dos depositos questionados.

Em face desta evidencia, como medida conciliatoria, passámos a agir no sentido de que uma vez colhido o algodão, este fosse logo transportado para qualquer deposito licenciado, a preferencia, já se vê, do agricultor.

A questão era evitar focos de mariposas.

E, se não temos conseguido que absolutamente todos os agricultores procedem de accôrdo com a referida exigencia, em relação a uma grande parte delles, temos logrado evitar a permanencia demorada do algodão em casa, fora de deposito adequado.

Bem sabemos que as contravenções são frequentes, mas como cabe-nos o serviço não dispõe de um numero sufficiente de colaboradores para uma fiscalisação tão difficil como a que consista em inspecionar casa por casa, roçado por roçado, e se o algodão é guardado em logares esconsos das casas? E por que meio? Punindo com multa pobres lavradores que, por assim dizer, vivem trabalhando, num dia, não comem no seguinte?

Mas a referida providencia de conciliação, ainda que chegasse a realizar o seu fim, de sorte que todos os agricultores, sem discrepancia, arbitrassem o algodão e, sem demora, o transportassem cada qual para o deposito que preferisse, não resolveria por certo, integralmente, o problema da consecução de que todo o algodão em capulho seja legalmente, até o respectivo beneficiamento, em armazens autorisados, como requer a propylaxia contra a lagarta rosea. E a razão disso está em que os agricultores, em geral, em vez de proseguirem na salutar pratica de colherem o algodão aos poucos,—a frequencia das colheitas dependia contudo da obtenção de braços—passaram a restringir o mais possivel o numero de apanhas, fazendo-se, assim que colhem todo o producto do anno de duas ou três vezes.

Ora, dessa maneira, é evidente pouco se alterou a questão de evitar focos de mariposas, e assim, o agricultor, visando poupar o trabalho e as despesas de amiudados transportes da mercadoria para qualquer deposito licenciado e aguardar melhor estação do producto, prejudicando enormemente a nossa cruzada, prejudica, em ultima analyse, a si proprio. Elle não conservava algodão em casa. Para de deposito, mas o deixa no pé no algodoal.

As casas deixaram de ser sêdes de focos da praga, tornando-se focos algodoeiros fora maiores, pois já o eram naturalmente, de disseminação mais intensa.

Como meio de evitar tal resultado, talvez fosse efficaz estabelecer a obrigatoriedade de colheitas quinzenaes, no maximo.

Quanto á exequibilidade dessa medida, cumpre apreciaba ao ponto de vista da possibilidade do agricultor e ao ponto de vista da possibilidade do serviço.

No que diz respeito ao agricultor, a maior difficuldade que se lhe apresentaria, seria provavelmente a carencia de braços para as colheitas em tempo. E talvez fosse essa a maior difficuldade da volta, o unico entrave poderoso á pratica do systema aviltrado.

Quanto ao transporte de algodão com destino aos depositos, para ahi ser devidamente guardado, sobre do qual os agricultores tanto se queixam, quer me parecer que uma viagem quinzenal não lhes prejudicaria os labores da profissão, roubando-lhes o tempo, o nem lhes occasionaria a mercadoria.

No tocante ao serviço, seria mister uma fiscalização rigorosa pas culturas e nas casas de residencia.

Ora, o seu pessoal já saude insufficiente em quantidade, quanto aos labores actuaes. Evidente que tal fiscalização ella só poderia exercer se lhe fosse augmentado o numero de commissarios.

A praticabilidade da medida proposta, está, portanto, subordinada á possibilidade do governo reforçar a verba consignada no orçamento a este serviço e a possibilidade de encontrar o agricultor braços para as colheitas dentro do espaço de tempo estipulado.

(Continúa)

Informações sobre o algodão

(Continuação)

Um dos mais abalizados classificadores de Liverpool, em documento authentico, opina, depois de cuidadoso exame, que o algodão paulista, da safra de 1918, é *bright handsome*, limpo e póde ser incluido no seu estado *prime*, ao passo que *fair Liverpool classification*, em virtude do regular comprimento de sua fibra (*fiber staple*). O mesmo classificador assevera jámais ter visto, no curso de sua longa pratica, arroba de melhor limpeza e maior alvura no mercado, bem como de sua observação chegou a certificar-se de que a respectiva fibra é de resistencia de idoneidade á de da melhor variedade conhecida. Vê-se, por conseguinte, que São Paulo, de accôrdo com as amostras agora examinadas na Grã-Bretanha, já está se tornando conhecido no grande mercado mundial de algodão como productor de materia que pouco falta para ser considerada excelente.

Resta conhecer, porém, alguns detalhes essenciaes ao exito desta nova exportação nacional. Ao mister, antes de tudo, cuidar-se ahi da uniformisação dos diversos typos, não só da cultura que tome vulto no sul, mas, egualmente, da que se pratica ao norte do Brasil. Um dos grandes entraves á maxima expansão economica—dizem gem discrepancia os importadores—é o methodo de negociar com o estrangeiro sem a observação dos principios de selecção. Esta circumstancia, de apparencia tão simples, tem o inconveniente de acarretar dispendios addicionaes, pois não ha mercado que, legitimamente, possa expôr generos em promiscuidade de aspectos e diversidade de tamanhos. Se tal é a regra geral, já em si bastante grave, deve-se deprehender que para o algodão, sobretudo, ha a favorar ainda a natureza da dimensão das fibras, porque com este artigo, longe de haver facilidade de escolha, a confusão só póde trazer a mais completa desmoralização para o centro exportador.

Vem, depois, o aspecto da mercadoria. O processo de limpeza, para attrahir o comprador, precisa eliminar todas as impurezas do producto. Ha descontentamento em Liverpool pelo algodão importado do Brasil contra essas dois inconvenientes, que, no entanto, poderão deixar de existir com o auxilio de recursos já existentes para tal fim.

Outro ponto que também exige cuidados especiaes é a embalagem. Segundo a agudia observação da conhecida autoridade no assumpto, «o que se faz preciso na embalagem das belas ou fardos, é que sejam elles bem grenados, que o enrolatorio seja de tecido resistente e o suarrado de arame para resistirem a todas as baldeações, desde o ponto de partida até ao seu final desembarque, evitando-se as avarias, as perdas do producto e outros contratempos que poderão provenir ao fardo». Ultimamente, no que parece, não se póde fazer essa interpelação ao algodão paulista, porque as amostras da firma Almeida Prado, Irmão & C., que aqui foram examinadas, denotam que o Estado de São Paulo é progresso industrial é completo no conjunto.

A fibra do algodão nacional demanda, dos entendidos, estudo muito especial no sentido de lograr-se lhe o augmento da dimensão. E neste particular que reside a explicação das altas cotações do producto. Um millimetro a mais no comprimento já infine poderosamente na classificação e concomitantemente, no valor official. O algodão paulista—dito seja de passagem—é o que mais se assemelha ao americano e, para satisfazer inteiramente as necessidades de Lancastire perdeu, apenas, ser de natureza menos áspera e ter a fibra, que actualmente mede cerca de 29 millimetros, augmentada para 31 millimetros, que é o comprimento desejavel para o grosso da respectiva exportação.

E' para os detalhes acima esboçados que se devem volver, antes de mais nada, os estudiosos e os interessados no negocio. Sobre essa materia, cuja importancia é excusado encarecer, as mais brilhantes e oportunas theses foram objecto de deste estudo no Primeiro Congresso Algodoeiro de S. Paulo. Postas em execução as idéas e theses aventadas na memoravel assembléa, pois todas são de cunho pratico, ao Brasil estará reservado, de seguro, um grande impulso na sua economia. E se fôr posto em pratica o alvitre lembrado na recente Conferencia de Nova Orleans, no sentido de ser dificultada a exportação da materia prima americana, em consequencia das colheitas pobres, o mercado de Liverpool tomará toda a producção nacional e começará, precisamente, por comprar, desde logo, esse excesso de cerca de 28.000 toneladas de algodão paulista, que tanto tem preoccupado e impressionado o grande Estado da Federação.

Tecidos nacionaes

Entre 19 e 22 de maio, realizou-se em Manchester, sob os auspicios do Departamento Ultramarino do Ministro do Commercio, em cooperação com a Camara de Commercio local, uma exposição de amostras de tecidos estrangeiros, em numero superior a 5.000. Visitaram-na para mais de 1.100 industriaes, embarcadores exportadores de Lancashire.

Dentre as amostras, que procederam da Allemanha, Austria, Italia, Hespanha, Russia, Japão, Brasil, e Estados Unidos, as que despertaram maior interesse foram as japonezas e, sobretudo, as brasileiras, cuja collecção, embora incluisse algumas centenas de padrões, não representava a producção completa das fabricas nacionaes. A materia prima empregada na confecção das fazendas constantes da nossa secção procedeu, toda ella, de S. Paulo.

As firmas de Manchester nostraram-se admiradas com o progresso alcançado no Brasil e não deixaram de manifestar receios de que a industria nacional, exportando, desde já para alguns paizes sul-americanos, será nesses mercados uma séria concorrente á manufactura britannica. O mostruario brasileiro, que foi organizado pelo consul inglez em S. Paulo, despertou tal interesse que a Associação dos Estampadores de Manchester solicitou-o, por emprestimo, para que os respectivos directores pudessem estudar, com attenção, o progresso alcançado no Brasil, que foi uma verdadeira revelação para o publico deste paiz. Não é, pois, sómente em Buenos Aires e Montevidéo que se conhece, graças ás exposições não ha muito realisadas naquelles cidades, a producção das fabricas brasileiras. E' no proprio centro onde a industria mais se expande que as nossas manufacturas são sopesadas e destacadas pela superioridade da mais recommendavel para o espirito de um povo que procura acompanhar a evolução e o progresso, embora ainda haja no Brasil quem, por avidez do lucro ou por estupido elegancia, desprestigie as fazendas nacionaes com que se confeccionam as roupas que levam o bem estar aos gananciosos e a illusão aos inconscientes.

Expansão do Tecido Nacional

Antes de mais nada seria conveniente que os brasileiros, por dever de lealdade e por mero espirito de solidariedade, assimilassem as fazendas nacionaes, sem criticas e sem suspeitas, porque a maior recommendação que as mesmas poderiam alcançar já ficou corporificada, irrevogavelmente, no espontaneo triumpho obtido no certamen de Manchester.

(Continúa)

ANNO 4 — NUM 116

EXPEDIENTE

Editado uma vez por semana

Endereço para correspondencias: "A UNIÃO AGRICOLA" Sociedade de Agricultura da Parahyba—Rua Maciel Pinheiro,— Parahyba do Norte.

ADVOGADO

João de Lourenço

Patrocina causas no fôro da capital e nos visinhos á via-ferrea

Residencia: Rua da Palmeira, 48

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Domingo, 18 de Abril de 1920. HOJE!

Continuação da exhibição do formidavel Film em series editado pela fabrica UNIVERSAL

NAS GARRAS DO LEÃO

O drama dos mysterios da Africa — Das féras terriveis do deserto pavoroso. O romance em que cada scena é emocionante, cada parte sensacional, cada episodio uma maravilha.

Protagonista a celebre, querida e applaudida artista americana MARIA WALCAMP a heroica LIBERTY do inesquecivel film HERANÇA FATAL

5.ª série — 7.º episodio — *A Pendula Humana* — 2 partes
8.º episodio — *Entre Chammas* — 2 partes

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA
SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ-FRÈRES de Paris

C. Postal n. 61 — End. Tel. MESSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 10 partes, 20 episodios, 40 partes. Protagonisto Fred White, Amando Moreno e Monroe Salisbury.

ROLLEAUX, O INVENCIVEL, a serie acontecimento em 15 partes, com EDDIE POLO, é protagonista principal. — AS GARRAS DO LEÃO é o titulo do outro film em serie, interpretado pelo ARTISTA DESCONHECIDO da Mentoque Film. — JUVENTUDE E VELHICE 5 actos, por ROBERT WARWICK. — A PRISIONEIRA FALSA 6 episodios, por Grace Darmond. — ZOE TAIE — A ESTRELLA DE ARTE 6 episodios, por MAE MURRAY. — A LAGAREDA DO BEM por DOROTHY PHILIPS — A ESTRELLA DE ARTE 6 episodios, por KENNETH HARLAN. — O PALACIO DE CRISTAL 6 actos, por DOROTHY PHILIPS e milhões e milhões de boas musicas.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Domingo, 18 de Abril de 1920. HOJE!

Exhibição do sentimental e empolgante FILM DRAMATICO da fabrica UNIVERSAL

O VENCEDOR

5 luxuosos e empolgantes actos

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de scenas commoventes e arrebatadoras, com 2.500 metros divididos em 5 longas e encantadoras partes caprichosamente confeccionado e cuidadosamente desempennado pelos afamados e laureados artistas de esmerada fabrica da moda UNIVERSAL.

Protagonista: a meiga seductora actriz Monroe Salisbury

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

SKOGLANDS LINJI

Vapores para a Europa

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: A. OMMUNDSEN

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes Caldas de Gusmão & C.

Rua Barão da Passagem, 60

ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital: Rs. 2.000:000$000

Deposito de garantia no Thesouro Federal

200:000$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO — SUCCURSAL EM LONDRES

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES NO EXTRANGEIRO

Opera sobre taxas modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados

Os pagamentos dos sinistros serão sempre effectuados promptamente, a dinheiro á vista — sem desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

DIRECTORES: — Dr. José Augusto de Freitas — Justus Wallerstein — James Coke.

CONSELHO FISCAL: — Dr. Joaquim Machado de Mello — Charles Hue — Pedro Hansen.

SUPPLENTES: — Alfredo L. Ferreira Chaves — Dr. Ary de Almeida e Silva — Domingos Rodrigues de Barros.

GERENTE: — G. K. R. Totton.

Agentes geraes no Estado da Parahyba

GERALDO & Cia.

Rua Barão da Passagem, 169

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD ROYAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará INFORMAÇÕES

O AGENTE — JULIUS VON SOHSTEN

26---Rua Maciel Pinheiro---26

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satéllite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario, que funcciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias das firmas desta.

Faz cobranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emitte os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em cic. de movimentos a 2 % ao anno, em cic. de pequenos depositos a 3 %, limite maximo Rs. 10:000$000, e emitte letras a premio ou cadernetas prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes —
4 o/o " 6 " —
5 o/o " 9 " —
6 o/o " 12 " ou mais

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito de commercio, com retirada livre por meio de cheques.

Correspondentes em todo interior do Estado.

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Saidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO SUL

O PAQUETE — **Ceará** — Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara Manáos.

O CARGUEIRO — **Pyrineus** — Esperado do Rio de Janeiro e escala até o dia 18 de abril, sahirá depois da demora indispensavel para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O PAQUETE — **Acre** — Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE — **Bahia** — Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manaos.

LINHA DO NORTE

O CARGUEIRO — **Mantiqueira** — Esperado de Amarração e escala até o dia 22 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Recife e Rio de Janeiro.

O CARGUEIRO — **Tabatinga** — Esperado de Amarração e escala até o dia 22 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Recife e Rio de Janeiro.

AVISO — De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA — Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previne aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

LAKE GAITHER

Esperado nestes dias no porto de Cabedello recebe carga para New-Yoyk.

Para mais informações com os agentes

Warthon, Pedrosa & Cia.

Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 18 de Abril de 1920 HOJE!

Grandiosa Matinée á 1 hora da tarde, 6 partes de grande successo

Duas sessões começando ás 6 horas

Flor da Hollanda! ou Os sapatinhos de pau!

Na fita WILLIAM S. HART, O grande vulto da cinematographia americana encarnando no «écran» um dos maravilhosos typos audaciosos do Far-West Americano, interpretando:

"LUCTA DE UM CORAÇÃO!"

SOIRÉE OHIO

HOUDINI e o homem de aço!

9.ª Serie! 11 episodio — Na rada! — 2 partes — 12 episodio — O só mortal! — 2 partes

BREVEMENTE: Jerusalém Libertada!

CINEMA POPULAR

HOJE! Domingo, 18 de Abril de 1920 HOJE!

Grandiosa Matinée á 1 hora da tarde 6 partes de grande successo

Duas sessões começando ás 6 horas

William S. Hart

"LUTA DE UM CORAÇÃO!"

HOUDINI E O HOMEM DE AÇO

SEGUNDA SERIE

SOIREE HOUDINI

POLIDOR NO ANNO DE 2500

HOUDINI, E O HOMEM DE AÇO?

TERCEIRA SERIE